

HBDF usa vídeo em cirurgia

Dr. Sande
Foi a primeira operação de retirada de tumor, no País, a usar a nova técnica

29 ABR 1993

Sheyla Leal

A equipe médica do Hospital de Base (HBDF) conseguiu mais uma vitória. O cirurgião Mauro Guimaraens realizou há 13 dias a primeira cirurgia no Brasil de retirada de um tumor benigno de supra-renal por videolaparoscopia. O Brasil é o 13º país a obter sucesso neste tipo de operação. As vantagens desta nova técnica são a inexistência do trauma do corte no abdômen do paciente e a sua rápida recuperação.

O sucesso não era esperado nem mesmo pelo cirurgião. "Como a técnica é nova, avisei à família que se não obtivesse êxito pela videolaparoscopia, faria a cirurgia pelo método tradicional", disse Mauro Guimaraens. Para ele, a idade da paciente Clarissa Oliveira, de 14 anos, facilitou seu trabalho e poupou à paciente um antiespérico corte de 10 centímetros na barriga.

Na cirurgia tradicional, assinalou Guimaraens, a paciente deveria ficar internada por uma semana, mas, com a nova técnica, em quatro dias ela já estava em casa. Nas operações de vesícula,

JORNAL DE BRASÍLIA



Clarice Solino: recuperação rápida após retirada de tumor

este período cai para um dia, assim como nos casos de apendicite, liberação de aderências entre outros casos. Isso porque ao invés de se abrir o abdômen são feitos apenas cinco pequenos furos na barriga do paciente.

São as seguintes as incisões: uma no umbigo e quatro na área da intervenção. Pelo umbigo é in-

troduzida uma microcâmera e, através do vídeo, o cirurgião realiza a operação usando pinças longas, finas, com tesouras nas pontas. O profissional fica com a cabeça voltada para a tela, enquanto com as mãos realiza a cirurgia. "É a tecnologia do futuro. Uma espécie de cirurgia do videogame", disse Guimaraens. (M.P.)